

AGRO EM DESTAQUE: CIÊNCIAS AGRÁRIAS NAS ONDAS DO RÁDIO

Omar Jorge Sabbag*

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2021v17p440-451>

RESUMO

O programa "Agro em Destaque" surgiu inicialmente de uma necessidade concreta da população. Os produtores rurais são atores importantes de comunicação rural através do veículo (rádio), pois por meio deles haverá não somente o levantamento de necessidades, mas também orientações a serem repassadas em função do planejamento participativo, imprescindível no processo de comunicação e difusão de conhecimentos. Nesse sentido, o presente artigo teve por objetivo geral realizar ações de comunicação rural e difusão no município de Ilha Solteira, em programas de rádio relacionados à projetos e temas de relevante interesse agropecuário, a partir de uma atividade extensionista. Metodologicamente, os programas ocorreram no período de março a dezembro de 2019, contando com a participação de docentes, discentes, técnicos e profissional ligado à área de comunicação e jornalismo, com a organização de 8 etapas, desde o levantamento de prioridades existentes no meio rural, elaboração de temas, organização das edições até a apresentação dos principais resultados finalísticos em relatório. Os resultados de forma geral superaram as expectativas quanto à audiência e participação nas edições semanais, com veiculação de mais de 100 notícias e curiosidades do agronegócio, bem como participação ativa nas redes sociais com número expressivo de seguidores, buscando-se uma aproximação interativa com os participantes e expondo-se a importância da articulação não somente na área de ensino e pesquisa, como também de forma a atender demandas sociais como propósito de prática extensionista e de difusão de conhecimentos científicos. Conclui-se que a execução deste programa possibilitou a prática de extensão através dos métodos e técnicas de comunicação, estendendo as informações à comunidade a partir das demandas existentes, aproximando a realidade da universidade da população, com expectativa de continuidade nesta importante atividade vinculada aos princípios de difusão e prática extensionista.

Palavras-chave: Difusão de conhecimentos. Comunicação. Extensão rural.

AGRO IN THE SPOTLIGHT: AGRICULTURAL SCIENCES IN RADIO WAVES

ABSTRACT

The "Agro in the Spotlight " program initially emerged from a concrete need of the population. Farmers are important actors in rural communication through their vehicles (i.e. radio). It is through this form of rural communication that there is not only a survey of needs conducted , but also guidelines that are shared through the process of participatory

* UNESP - campus de Ilha Solteira. Contato: omar.sabbag@unesp.br

planning, essential in the process of communication and dissemination of knowledge. This article aims to study out rural communication and dissemination actions in the municipality of Ilha Solteira, in radio programs related to projects and topics of relevant agricultural interest. Methodologically, the programs took place from March to December 2019, with the participation of teachers, students, technicians and professionals linked to the area of communication and journalism. The research is organized in eight phases, from the survey of existing priorities in rural areas, followed by elaboration of themes and organization of editions until the presentation of the main results in a report. The results generally exceeded expectations regarding the audience and participation in the weekly editions, receiving over 100 inquiries from agrobusiness. The study also received active participation in social networks with a significant number of followers, fulfilling the aim of seeking an interactive approach with the participants and exposing the importance of articulation not only in the area of teaching and research, but also in order to meet social demands as the purpose of extension practice and dissemination of scientific knowledge. This program made possible the practice of extension through communication methods and techniques, extending the information to the community in response to existing demands, bringing the reality of the university closer to the population, with expectation of continuity in this important activity linked to the principles of diffusion and extension practice.

Keywords: Diffusion of knowledge. Communication. Rural extension.

AGRO DESTACADO: CIENCIAS AGRÍCOLAS EN LAS ONDAS DE LA RADIO

RESUMEN

El programa "Agro Destacado" surgió inicialmente de una necesidad concreta de la población. Los agricultores son importantes actores de la comunicación rural por medio del vehículo (radio), porque a través de ellos no solo se realizará una encuesta de necesidades, sino también directrices que se transmitirán debido a la planificación participativa, esencial en el proceso de comunicación y difusión de conocimientos. En este sentido, el objetivo de este artículo era llevar a cabo acciones de comunicación y difusión rural en el municipio de Ilha Solteira, en programas de radio relacionados con proyectos y temas de relevante interés agrícola, basados en una actividad de extensión. Metodológicamente, los programas tuvieron lugar de marzo a diciembre de 2019, con la participación de docentes, estudiantes, técnicos y profesionales vinculados al área de comunicación y periodismo, con la organización de 8 etapas, a partir de la encuesta de prioridades existentes en las zonas rurales, elaboración de temas, organización de ediciones hasta la presentación de los principales resultados finales en un informe. Los resultados generalmente excedieron las expectativas con respecto a la audiencia y la participación en las ediciones semanales, con más de 100 noticias y curiosidades de los agronegocios, así como la participación activa en las redes sociales con un número significativo de seguidores, buscándose un enfoque interactivo con los participantes y exponiéndose la importancia de la articulación no solo en el área de la enseñanza y la investigación, sino también para satisfacer las demandas sociales como el propósito de la práctica de extensión y la difusión de conocimientos científicos. Se concluye que la ejecución de este programa hizo posible la práctica de la extensión a través de métodos y técnicas de comunicación, extendiendo la información a la comunidad desde las

demandas existentes, acercando la realidad de la universidad a la población, con la expectativa de continuidad en esta importante actividad vinculada a los principios de difusión y práctica de extensión.

Palabras clave: Difusión de conocimientos. Comunicación. Extensión rural.

INTRODUÇÃO

As inúmeras práticas de extensão rural são um conjunto de ações, que através do ensino informal, podem promover e apoiar as mudanças ou transformações que possibilitam ao homem do campo passar da situação atual insatisfatória para outra mais condizente com suas necessidades e aspirações de desenvolvimento como pessoa, como membro da sociedade e como produtor rural ([BORDENAVE, 1988](#)).

Entretanto, a extensão e comunicação rural não são sinônimos, embora as atividades de comunicação possam fazer parte de um programa de extensão. A “comunicação rural” é aquela que abarca uma temática rural e, segundo [Bordenave \(1988, p.7\)](#), é entendida como uma troca de informações, diálogos e de influência entre todos os agricultores e os demais setores. A comunicação rural se faz necessária, pois segundo o autor, “o desenvolvimento rural gira ao redor da comunicação”. Os produtores rurais precisam frequentemente tomar decisões sobre a produção agrícola e é a comunicação que lhes orienta nesta deliberação.

Vale destacar ainda que o processo de comunicação rural se dá no sistema de gestão compartilhada, em que as interlocuções possam demandar condições de abertura, de visibilidade e publicidade dos temas a serem discutidos na grade de programação, revestindo-se de institucionalidade. Não obstante, a comunicação também tem uma interface que dá forma à interação das partes envolvidas (atores) na interlocução.

Conforme cita [Pimenta \(2015\)](#), o potencial de interlocução de uma instância participativa está diretamente relacionado às possibilidades de influência ou intervenção dos atores nos processos decisórios, contribuindo, desta forma, para melhoria nos processos de gestão aplicada em propriedades rurais do município. Neste contexto, o rádio é um veículo marcado pela proximidade com os ouvintes, pela prestação de serviços, pelo baixo custo e mobilidade de recepção e pela presença de suas ondas em regiões remotas.

Desde a década de 60, esse potencial tem sido usado por governos, com o propósito de promover a integração nacional e por entidades rurais para efetuar seus trabalhos de extensão agrícola ([WEBER; DEVÉNS, 2010](#)).

Como destaca [McLeish \(2001\)](#), o rádio pode ajudar na resolução de problemas pessoais, agindo como fonte de informação e aconselhamento, seja diretamente como acesso pessoal ao programa, seja indicando fontes adicionais de auxílio; amplia a “experiência” pessoal, estimulando o interesse por assuntos, eventos e pessoas antes desconhecidos; promove a criatividade; satisfaz as necessidades de educação formal e informal; contribui para a cultura artística e intelectual, dando oportunidades para artistas novos e consagrados de todos os gêneros.

Nos últimos anos, a temática das novas tecnologias da informação e comunicação no cotidiano rural vem sendo incorporada pela comunicação rural como forma de desenvolver perspectivas de pesquisa alinhadas ao novo cenário dos contextos rurais,

trazendo um grande desafio para a comunicação já existente, uma vez que seus modelos teóricos não consideravam a difusão *hi-tech* no meio rural ([CALLOU; SANTOS, 2001](#)).

Ainda neste sentido, a comunicação rural do terceiro milênio se utilizará das ferramentas tecnológicas e cibernéticas, exigindo um compromisso entre os comunicadores para que sejam trabalhadas com as comunidades rurais as tecnologias da informação e comunicação, em busca da democratização do acesso e uso dos elementos necessários para produzir comunicação, convertendo-as em produtores e não mais receptores da informação ([SPENILLO, 2001](#)).

Outro ponto que remete à importância desta temática é com relação à dificuldade de acesso aos diversos canais de comunicação de massa, que também tem se constituído em problema a ser superado pela população rural, como forma de dinamizar um processo de participação e conscientização de um maior número de produtores sobre a sua realidade, buscando um melhor acompanhamento e participação na tomada de decisões sobre as mudanças sociais, tecnológicas e econômicas, que ocorrem com enorme rapidez. A inclusão da comunicação torna-se relevante à crescente mídia na sociedade, com o propósito de repasse de melhorar as condições de aprendizagem e despertar o interesse em apropriar-se dela.

Na prática, conhecimentos abordados nos programas da rádio, oriundos de orientações agronômicas da empresa júnior e demais atores do setor (professores, técnicos) serão direcionados aos produtores e demais pessoas com interesse na produção agropecuária sustentável, em seu amplo conceito, de forma a apropriarem dos conhecimentos gerados. As transformações sociais no agronegócio, sobretudo com a emergência da sociedade do conhecimento, têm gerado novas demandas sociais, as quais também por meio do uso de tecnologias da informação e comunicação, como a rádio, acaba-se por introduzir um novo modelo baseado no conhecimento e na inovação, como apontam [Klein e Pátaro \(2008\)](#).

Por sua vez, o ensino acadêmico, estruturado no modelo de reprodução do conhecimento, tem privilegiado um aprendizado fundamentado na sala de aula, analisando a realidade por "dentro dos muros" da universidade, configurando muitas vezes uma visão teórica de mundo, sem o devido aprofundamento, com dificuldades de adequação à realidade prática. Assim, o programa "Agro em destaque" é um programa institucional e informativo, com divulgação da pesquisa científica e tecnológica. Ele também possui caráter educativo, já que toda a equipe envolvida tem a preocupação de tornar a linguagem científica acessível para o público em geral, possibilitando que as tecnologias divulgadas sejam aplicadas nas propriedades rurais em função das reais demandas da comunidade.

Por fim, vale destacar que o presente trabalho, fruto de um projeto de extensão universitária, justifica-se pela necessidade de interação entre a UNESP e a comunidade local, por meio da prática da difusão de conhecimentos (comunicação e extensão) com a participação dos membros ligados aos cursos de Engenharia Agrônoma e Zootecnia, em ações extensionistas.

Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi apresentar ações de comunicação rural e difusão no município de Ilha Solteira, oriundas de um projeto de extensão universitário.

METODOLOGIA

O programa de extensão amparou-se na pesquisa participante, de forma a divulgar, sobretudo, em uma linguagem acessível a toda população, sobre as principais notícias, curiosidades, entrevistas, debates, dentre outros aspectos relacionados ao segmento agropecuário, por meio de edições semanais de aproximadamente uma hora, no período de março a dezembro de 2019.

Como principais atores participantes, além do docente responsável pelo projeto, que coordenou de forma geral na elaboração dos programas (edições) e participou ativamente na locução, conjuntamente aos docentes colaboradores e discentes em diferentes temas abordados, bem como três docentes que atuaram em temas relevantes para o agronegócio, dentre os quais: desenvolvimento rural sustentável e orientação sobre método de DRP (diagnóstico rural participativo); produção agrícola, pecuária, genética e inovação (para direcionamento da programação da rádio), de forma a compactuar com as atividades compatíveis de execução junto aos produtores, além de elaboração de informes ou notícias sobre agronegócio e economia.

Houve também a participação de dois técnicos e um profissional ligados diretamente à área de comunicação e jornalismo, com atribuições relacionadas à elaboração de áudios (junto ao público alvo) para repasse à programação da rádio, bem como auxílio na criação de conteúdo jornalístico a ser repassado nas edições semanais, de acordo com o diagnóstico de necessidades junto aos produtores, com a perspectiva de atingir em média 1.000 pessoas (público em geral) como expectativa de audiência, por caracterizar-se uma rádio comunitária.

Ainda assim, quanto à participação dos alunos, houve a participação ativa de três discentes (incluindo-se um bolsista), com enfoque ao desenvolvimento da "escuta ativa", escrita e oratória em processos de comunicação voltados à extensão rural. Dentre as principais atividades realizadas, constaram-se: contribuição nos programas semanais (participação na locução); elaboração de roteiros escritos para os programas de rádio, bem como na elaboração de textos e notícias do agronegócio, incluindo-se o processo interativo com os demais membros da Empresa Junior do curso de Engenharia Agrônoma para elaboração dos temas semanais da rádio, bem como do processo de edição em redes sociais e levantamento de demandas em campo.

Vale ressaltar que a construção metodológica do "Agro em destaque" foi uma tarefa prazerosa, aliada à ideia de criação de um programa de rádio com uma equipe diversa, com a perspectiva não somente de pensar, mas de escrever um projeto de um programa de rádio semanal diferente, elencado em oito etapas executadas, que foram:

1ª Etapa: Diagnóstico da realidade local - Levantamento de prioridades existentes entre os produtores rurais de Ilha Solteira, por meio de um DRP (diagnóstico rural participativo) - considerando a participação ativa dos produtores em todas as etapas do fluxo de realização (prospecção, planejamento, realização, avaliação e adequação);

2ª Etapa: Elaboração de temas abordados na grade de programação, considerando a relevância para uma produção sustentável;

3ª Etapa: Escolha dos temas prioritários que foram abordados nos programas de rádio. Esta etapa consistiu na escolha por parte dos principais agentes da comunidade e por algumas vezes, votação em rede social (na forma de enquete);

4ª Etapa: Levantamento bibliográfico (artigos científicos, livros, pesquisa na internet, dentre outros), de forma a fomentar a construção dos roteiros escritos para os programas de rádio;

5ª Etapa: Preparação dos programas de rádio (roteiros), conforme Figura 1. Vale destacar que esta etapa foi precedida de orientação técnica juntamente com profissionais da área de comunicação/jornalismo. Após o levantamento de dados e informações sobre os temas, os atores do projeto contribuíram na confecção de um roteiro escrito sobre o tema escolhido, servindo como guia no momento da participação no programa de rádio.

Figura 1. Exemplo de roteiro para a programação semanal.

"EXEMPLO-DE-ROTEIRO"—AGRO-EM-DESTAQUE-ILHA-FM-104.9

1)-SORTEIO--reforçar-abertura-programa--solicitar-enviar-msg-whats-dizendo-nome-e-que-está-ouvindo-o-"agro-em-destaque"; AGRADECER-número-seguidores- (NOVO-HORÁRIO--SEXTAS--a-partir-das-18h-até-19h)--live-no-face/instagram

VINHETA-CLIMA-(VAMOS-AO-TEMPO-DE-HOJE!)

2)-DADOS-CLIMÁTICOS-UNESP-ILHA-SOLTEIRA--T°C--UR--
OBS: _____

3)-CURIOSIDADES-/3-A-4-NOTÍCIAS-GERAIS-DO-AGRONEGÓCIO

4)-DATAS-COMEMORATIVAS--

5)-EVENTOS-(CASO-TENHA)--

INTERVALO-COMERCIAL-ILHA-FM-(5)

6)- ENTREVISTA- -- Prof. Sílvia Maria Almeida Lima Costa (DFTASE-FEIS) -- comercialização-agrícola

-4-5-QUESTÕES-GERAIS-SOBRE-TEMA-COM-ENTREVISTADO

EX:-HOJE-NÓS-VAMOS-FALAR-DE...-/...-NESTE-PROGRAMA-VAMOS-EXPLICAR-UM-POUCO-DE...
OU

6)-DEBATE-(ASSUNTO-DO-DIA)

7)-MENSAGEM

"Sugestões de presente para o Natal: Para seu inimigo, perdão. Para um oponente, tolerância. Para um amigo, seu coração. Para um cliente, serviço. Para tudo, caridade. Para toda criança, um exemplo bom. Para você, respeito."

Oren Arnold

8)-AGRADECER-A-AUDIÊNCIA-/COLABORADORES

9)-SORTEIO-(RESULTADO)

10)-AVISAR-QUE-O-PROGRAMA-ESTARÁ-DE-VOLTA-EM-2020!

Edição-nº-27---Data:-13/12/19

6ª Etapa: Sequencialmente, todos os roteiros dos programas foram previamente ensaiados e cronometrados, a fim de corrigir eventuais erros e possibilitar uma maior fluência dos programas semanais;

7ª Etapa: Participação na rádio dos membros do projeto. Após o ensaio, os membros fizeram à participação, ao vivo, do programa de rádio nas instalações da Rádio Comunitária de Ilha Solteira/SP. Os docentes, técnicos e discentes participaram das edições, falando sobre os temas escolhidos de sua área. Convém destacar que por nascer de uma necessidade concreta da população, a participação ativa foi imprescindível no processo de comunicação e difusão de conhecimentos, de forma a promover maior interação entre os atores envolvidos neste projeto;

8ª Etapa: Elaboração do relatório do projeto e consequente publicação (como o presente trabalho), considerando as principais ações relacionadas aos principais indicadores. Ressalta-se que a produção de programas de rádio elaborados semanalmente foi realizada, em conjunto, por professores, membros da empresa júnior e alunos das disciplinas da área de socio economia e outras de especificidade do curso, relacionando-se à importância da agropecuária. A inclusão de membro da área de comunicação, atuante na emissora e também editor do jornal local foi importante na produção de conteúdos pertinentes aos temas diagnosticados *in loco* junto à comunidade rural por parte dos alunos, de forma a adequar o conteúdo técnico ao universo linguístico do público interessados (produtores rurais). Ainda assim, a participação de técnico audiovisual contribuiu com a programação da rádio.

Cabe uma importante observação no tocante às atividades estudantis: as fases de planejamento (diagnóstico), realização (escolha de temas), levantamento literário e contribuição aos programas foram devidamente alinhados ao perfil de cada acadêmico partícipe na empresa júnior, condicionados às necessidades e demandas dos produtores rurais. Dessa forma, a investigação da ação educativa, a interação e a produção de conhecimento tornam-se essenciais, conforme [Thiollent \(2000\)](#).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao programa de rádio, esperou-se em sua execução, que os temas abordados esclarecessem a comunidade com informações técnicas e científicas que auxiliem no cotidiano da população. Os membros do projeto foram criativos na escolha dos temas e hábeis na prática da comunicação rural. Após o *feedback* da rádio comunitária e de seus ouvintes (comunidade), foi possível detectar os temas que se destacaram nos programas e as dúvidas e curiosidades que poderão ser sanadas nas próximas etapas do projeto.

Acredita-se que as demandas decorrentes da comunidade rural, por meio da problematização das situações relevantes para os atores deste projeto, possibilitaram não apenas a construção do significado dos conteúdos, mas também a formação crítica, no processo de ensino-aprendizagem.

Todas as atividades tiveram como princípio básico a busca de uma relação mais estreita e efetiva entre a UNESP, a população rural e as diversas entidades participantes do Projeto, buscando aprofundar o processo de integração e melhor qualificar a formação profissional dos alunos que se dedicarão às atividades, tanto em nível de disciplina, na sala de aula, como em nível de Projeto, em prol do desenvolvimento rural regional.

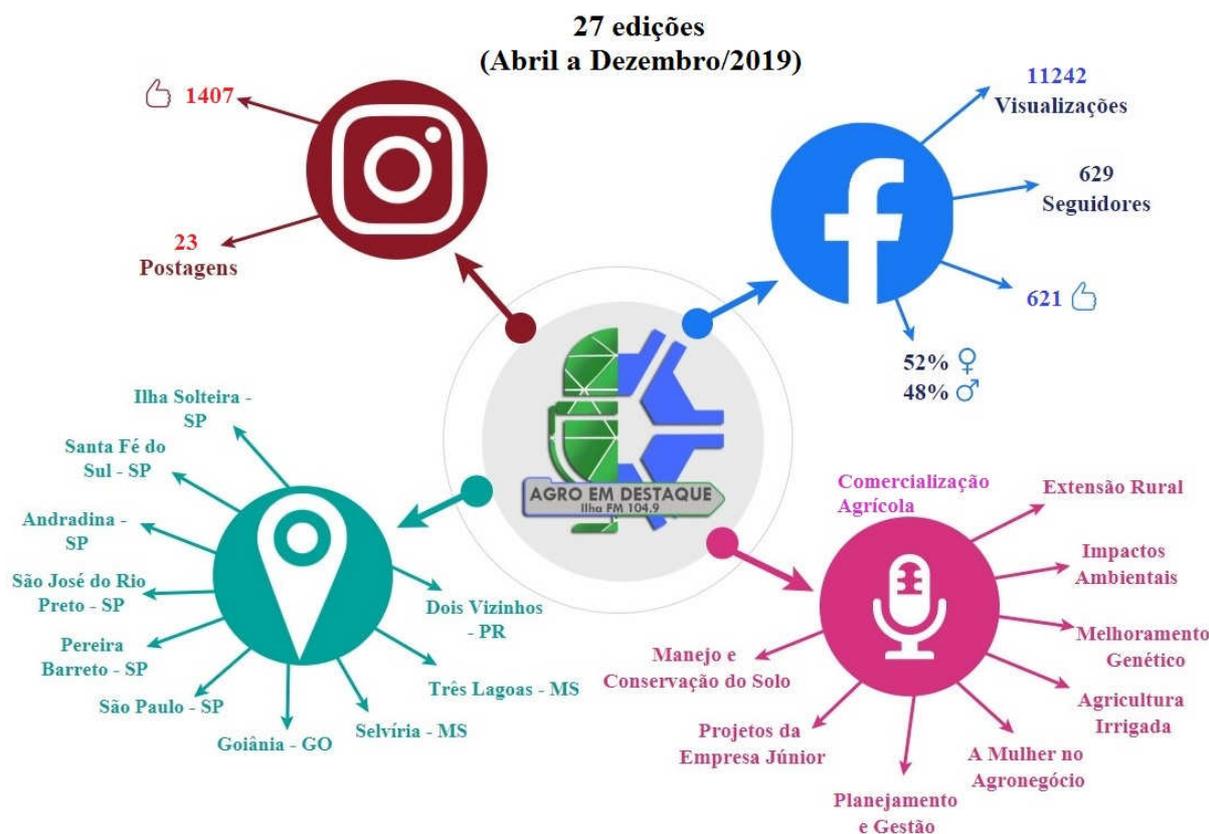
Além de possuir foco extensionista, destaca-se que o projeto partiu do pressuposto inicial de atender às necessidades dos produtores na concepção de produção sustentável, relacionada a soluções factíveis com o levantamento de suas necessidades, prevendo a participação ativa da comunidade no processo de comunicação e difusão. O programa “Agro em destaque” procurou incluir relatos e depoimentos de produtores que já adotaram a tecnologia apresentada, bem como apresentar aos produtores experiências concretas muito próximas a sua realidade.

Ainda assim, a ampliação de membros partícipes da proposta tornou-se necessária, incluindo outros agentes líderes do setor agropecuário, bem como profissionais da comunicação jornalística. Neste contexto, o “Agro em destaque” é um programa institucional e ao mesmo tempo informativo, com divulgação da pesquisa científica e tecnológica. Ele também apresentou caráter educativo, já que toda a equipe

envolvida teve a constante preocupação de tornar a linguagem científica acessível para o público direcionado, possibilitando que as tecnologias divulgadas fossem aplicadas nas propriedades rurais. A programação foi elaborada de forma a atender às realidades locais das regiões de sua veiculação, tratando dos seus problemas, suas necessidades e sua cultura.

Alguns possíveis indicadores de forma a compreender as ações efetivas de comunicação rural e difusão estão expostas na Figura 2.

Figura 2. Principais números do “Agro em Destaque” em 2019.



Fonte: autoria própria.

As atividades do programa para 2019 iniciaram-se na rádio comunitária Ilha FM (104.9 Mhz) em meados do mês de abril. Neste sentido, houve resultados que superaram a expectativa da equipe proponente do projeto, dentre os quais:

- ✓ 27 edições, com 81 notícias e curiosidades sobre o agronegócio e 16 entrevistas/debates;
- ✓ 629 seguidores pelo *Facebook*, considerando mais de 10.000 visualizações e 510 comentários e curtidas para as postagens semanais, bem como pela rede social *Instagram*, com mais de 1.250 curtidas;
- ✓ Público participe nas redes de diferentes localidades, dentre as quais: Ilha Solteira/SP, São Paulo/SP, Goiânia/GO, São José do Rio Preto/SP e Santa Fé do Sul/SP.

Foram destaques para as notícias do agronegócio, por meio de entrevistas (Figura 3) e divulgação dos temas escolhidos em redes sociais (Figura 4), dentre os quais: Extensão Rural, Impactos ambientais no meio rural, Melhoramento genético, Agricultura

irrigada, O papel da mulher no agro, Gestão e planejamento no campo, Manejo e Conservação do Solo, dentre vários outros temas propostos não somente por produtores, mas também em projetos oriundos da empresa júnior participe, com o intuito de expor importantes temas desenvolvidos pela UNESP – campus de Ilha Solteira direcionados à comunidade não somente rural, mas como processo devolutivo da universidade para com a sociedade.

Figura 3. Entrevista com convidados para o programa “Agro em Destaque”.



Fonte: Autoria própria.

Figura 4. Divulgação em rede social do programa “Agro em Destaque”.



Fonte: Autoria própria.

Durante o projeto, buscou-se uma aproximação interativa com os participantes, expondo-se a importância da articulação não somente na área de ensino e pesquisa, como também de forma a atender demandas sociais como propósito de prática extensionista e de difusão de conhecimentos científicos. Como aspectos positivos, observou-se por meio dos resultados parciais (números), com solicitação concomitante por parte do público ouvinte e da própria emissora comunitária para novas edições. O programa “Agro em destaque” teve um espírito jovial e alegre, e aliado a ajuda de comerciantes locais, foi possível realizar sorteio de alguns brindes. Desta forma, conseguiu-se atingir ao objetivo de disseminar informações com êxito e de forma sincronizada com os membros partícipes do projeto, com a prospecção de realizar novas edições para o próximo ano.

Conforme cita [Pimenta \(2015\)](#), o potencial de interlocução está diretamente relacionado às possibilidades de influência ou intervenção dos atores nos processos decisórios, apropriando-se de conhecimentos para melhoria nos processos de gestão em propriedades rurais do município.

Como principal limitação encontrada, esta foi caracterizada por alguns problemas técnicos operacionais de rádio, o que posteriormente foram sanados com a troca da equipe de manutenção e áudio, tornando-se mais a contento a concretização do projeto, de forma a atender aos objetivos dele.

A relação universidade e segmentos da sociedade marcadas pelo diálogo e troca de saberes, oriundos deste projeto, superam o discurso da hegemonia acadêmica e substitui-se pela ideia de aliança com organizações sociais. Não se trata mais apenas de disponibilizar à sociedade o conhecimento acumulado pela universidade, mas de produzir, em interação com a sociedade, um conhecimento novo.

Vale ressaltar que as atividades executadas foram de acordo com o projeto pedagógico da UNESP do curso de Engenharia Agrônoma, por desenvolver uma atividade que o coloca em estreito contato com pessoas de todos os níveis do extrato social e, muitas vezes, dentro dos círculos de decisão, é interessante que o profissional de agronomia tenha capacidade de comunicação, inter-relacionamento pessoal e atitude proativa, que o permita contribuir nas transformações sociais. Ainda neste sentido, a aprendizagem significativa é elemento essencial ao processo de aquisição do conhecimento do aluno, fundamental para o novo papel do professor (conhecimento extraclasse) e a função social da universidade.

Quanto às disciplinas integrantes, que contribuem para a formação do aluno de forma conjunta com a prática difusionista, podem-se destacar a “Economia Rural”, no tocante aos fatores que afetam os resultados econômicos para a produção agropecuária; “Sociologia e Extensão Rural”, quanto ao processo de comunicação e difusão de inovações, bem como “Metodologia em Extensão”, além de outras disciplinas integrantes que corroboram com as pautas dos programas semanais da rádio voltado ao agronegócio.

Ressalta-se que novos conhecimentos se relacionam com o conhecimento prévio que o aluno possui, denominado este de “conceito subsunçor”. Segundo [Ausubel \(1963\)](#), em seu livro *The Psychology of Meaningful Verbal Learning*, a aprendizagem significativa no processo de ensino necessita fazer algum sentido para o aluno. O autor entende que a aprendizagem significativa se verifica quando o banco de informações no plano mental do aluno se revela, através da aprendizagem por descoberta e por recepção, como a prática de difusão por comunicação em instrumento de divulgação.

Por fim, destaca-se ainda que o rádio sempre se destacou pela facilidade de propagação do sinal de transmissão analógico, atingindo localidades geograficamente isoladas, o que garantiu uma maior penetração principalmente nas áreas rurais do Brasil ([ORTRIWANO, 2002](#)).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, buscou-se uma aproximação interativa com os participantes, expondo-se a importância da articulação não somente na área de ensino e pesquisa, como também de forma a atender demandas sociais como propósito de prática extensionista e de difusão de conhecimentos científicos.

Como uma experiência positiva para um curso de ciências agrárias, o programa buscou caminhos de interação com o seu público. Desta forma, conseguiu-se atingir ao objetivo de disseminar informações com êxito, com a prospecção de realizar esta atividade de difusão para o próximo ano.

AGRADECIMENTOS

Ao projeto PROEX-UNESP 2019 pela oportunidade de divulgar os trabalhos das ciências agrárias para a comunidade, por meio das ondas de rádio.

SUBMETIDO EM: 31/01/2020.

ACEITO EM: 21/07/2021.

REFERÊNCIAS

[AUSUBEL, D. P.](#) **The psychology of meaningful verbal learning.** New York: Grune and Stratton, 1963. 272 p.

[BORDENAVE, J. E. D.](#) **O que é comunicação rural.** 3. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.

[CALLOU, A. B. F.; SANTOS, M. S. T.](#) Formação de comunicadores rurais: Novas estratégias para enfrentar o século XXI. **Contexto e Educação**, Ijuí, n. 63, jul./set., p.119-130, 2001.

[KLEIN, A. M.; PÁTARO, C. S. O.](#) A escola frente às novas demandas sociais: educação comunitária e formação para a cidadania. **Revista Cordis**, São Paulo, 2008. p. 1-17. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cordis/article/view/10312/7697>. Acesso em: 02 aog. 2022.

[MCLEISH, R.](#) **Produção de rádio:** um guia abrangente de produção radiofônica. São Paulo: Summus, 2001.

[ORTRIWANO, G. S.](#) Radiojornalismo no Brasil: fragmentos de história. **Revista USP**, São Paulo, n. 56, p. 66-85, dez./fev. 2002-2003.

[PIMENTA, L. N.](#) A interlocução entre poder público e cidadãos na proposta de gestão compartilhada da prefeitura de Belo Horizonte. **Organicom**, São Paulo, v. 12, n. 23, p. 51-64, 2015. Disponível em: [/www.revistas.usp.br/organicom/article/download/139294/134635/](http://www.revistas.usp.br/organicom/article/download/139294/134635/). Acesso em: 13 Dez. 2019.

[SPENILLO, G.](#) Comunicação comunitária e novas tecnologias: por uma formação profissional em busca da cidadania. *In*: INTERCOM - CONGRESSO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO, 24., 2001, Campo Grande, MS. **Anais [...]**. São Paulo: INTERCOM, 2001. p. 1-11.

[THIOLLENT, M.](#); [ARAÚJO FILHO, T.](#); [SOARES, R. L. S.](#) (Org.). **Metodologia e experiências em projeto de extensão**. Niterói: EdUFF, 2000. 341 p.

[WEBER, A. F.](#); [DEVÉNS, P.](#) O rádio no meio rural: consumo de programas radiofônicos rurais por agricultores do Rio Grande do Sul. **Radio-Leituras**, Mariana, v. 1, n. 1, p. 41-61, jul-dez 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radio-leituras/article/view/391/360>. Acesso em: 10 out. 2018.